

Abalo financeiro



Agronegócio vive incertezas: veja o que os produtores devem fazer

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Agricultores devem ficar atentos para que a rentabilidade não seja consumida pela elevação dos custos

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

■ Da mesma forma que os demais setores da economia, o agronegócio passa por momento de incerteza. A crise da economia norte-americana, que repercute no mundo, ainda não afetou diretamente o agronegócio, mas os reflexos virão e os produtores devem estar atentos para evitar que a rentabilidade do seu negócio seja consumida pela elevação dos custos.

A redução do crédito impacta as exportações e também no financiamento das atividades agrícolas e é uma das preocupações do setor. O alto custo dos insumos, principalmente do fertilizante é outra preocupação. A queda no preço do petróleo vem

Para não perder com a turbulência

Veja as dicas para os agricultores nesse momento de incertezas

Como sobreviver à crise

Observar os custos está entre as dicas

■ GESTÃO

Priorizar a gestão do negócio, com controle rigoroso dos custos de produção. Observar os custos das várias culturas e em todas as etapas, desde o plantio até a colheita e reduzir o que for possível

■ RECURSOS

Otimizar o uso dos recursos internos da propriedade, como mão de obra, adubos orgânicos

momento de risco e incertezas. O produtor deve vender somente a quantidade suficiente para fazer a receita que ele precisa

■ INVESTIMENTOS

Evitar novos investimentos e somente iniciar novas atividades se todos os recursos já estiverem garantidos. Deve-se priorizar os investimentos em andamento. Em momento de

Análise

PRODUTOR SAI PERDENDO

EWERTON LUIZ XAVIER
Diretor Executivo do Centro de Desenvolvimento do Agronegócio (Cedagro)

■ Historicamente, em períodos de crise, o produtor sempre sai perdendo. Ainda não dá para saber como essa crise afetará a produção agrícola. O ideal seria que o produtor tivesse maior conhecimento e controle a respeito dos custos. É preciso que os agricultores utilizem as ferramentas disponíveis para



AGENDA

■ **Curso de Administração dos Recursos da Família**

DATA: 16 DE OUTUBRO

LOCAL: ESCRITÓRIO DO INCAPER, EM MANTENÓPOLIS

TEL: (27) 3758-1202

■ **Oficina de Artesanato Produção Coletiva de Colcha em Patchwork**

DATA: 16 DE OUTUBRO

LOCAL: SÃO JOÃO DE GARRAFÃO, EM SANTA MARIA DE JETIBÁ

TEL: (27) 3263-1367

■ **1º Módulo do Curso de Gerenciamento da Propriedade**

DATA: 16 DE OUTUBRO

LOCAL: FIGUEIRA, EM IBITIRAMA

TEL: (28) 3569-1351

■ **Palestra Técnica "Resgate de Culturas de Subsistência e Criação de Pequenos Animais"**

DATA: 17 DE OUTUBRO

sendo pouco sentida por conta da alta do dólar. Os produtores devem reduzir os custos, mas de maneira dosada, de forma a impedir que o menor uso de tecnologia e insumos comprometam a produção e produtividade.

O agravamento da crise tende a provocar queda na cotação das commodities. Entretanto, o impacto nos preços das commodities agrícolas deve ser menor do que os do petróleo e dos minerais para uso de bens duráveis, explica o engenheiro agrônomo, especialista em Administração Rural, Enio Bergoli.

Bergoli, que é secretário estadual de Gerenciamento de Projetos, lembra que no agronegócio a repercussão da crise vem mais tarde porque, com a perda de renda da população, a tendência inicial das pessoas é frear os gastos com os bens de consumo, como trocar o carro ou comprar um eletrodoméstico novo. O corte nos gastos com alimentação é a última coisa que as pessoas fazem, destaca.

O agronegócio no Brasil, e por tabela o Espírito Santo, é detentor de conhecimento e de tecnologia e, na avaliação de Bergoli, tem condições de enfrentar a crise melhor do que qualquer outra região do mundo. Mesmo assim, lembra que o reflexo da crise não é o mesmo para todos os produtos. "Cada mercado para um determinado produto agrícola tem um comportamento e, em meio à crise, há distorções difíceis para se prognosticar", argumenta.

A crise, destaca, vai popularizar no meio rural o termo "agroinflação". Na prática, significa menor renda líquida para o produtor por conta da alta do dólar da elevação dos custos. E aqueles que não estiverem atentos aos custos poderão ver "sumir" a renda líquida de sua propriedade, que será poderá ser devorada pela agroinflação.

a partir de restos de culturas e dejetos de animais, dentre outros. Substituir, sempre que possível, os adubos orgânicos pelos químicos, como alternativa para diminuir os gastos

■ **COMERCIALIZAÇÃO**
Comercializar em face das necessidades, sempre abastecendo o mercado. Nunca especular num

crise não é recomendável tomar empréstimo para iniciar novas atividades

■ **COOPERATIVAS**
Valorizar o cooperativismo e realizar aquisições de insumos e vendas de produto de forma coletiva para reduzir custos e ampliar preços de produtos. Se possível, formar grupos também para a venda dos produtos.

saber qual custo de sua atividade e o que pode ser feito para trabalhar a redução. A margem de lucro depende do peso do custo. O transporte, por exemplo, é um ponto de estrangulamento e um dos fatores que mais pesam no custo das atividades. Quanto mais o produtor conseguir reduzir o custo, maior é sua margem de lucro.

“Os impactos virão para o agronegócio, mas no Espírito Santo os reflexos tendem a ser menores.”

ENIO BERGOLI SECRETÁRIO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Efeito na produção

Entenda a influência da crise financeira global em vários produtos agrícolas

■ **BOI:**
Num primeiro momento não há indicativo de baixa, mas é preciso ficar atento aos impactos da crise na Rússia e Leste Europeu, grandes compradores de carne bovina. O boi é um bom ativo para os pecuaristas que tendem a comercializar somente o necessário.

■ **FRANGO:**
Há projeção de aumento da produção em 2009, pelos investimentos já feitos. Se a crise se agravar, com recessão e queda de consumo lá fora, o segmento precisará de grande demanda interna para absorver a produção.

■ **MAMÃO:**
O quadro é bom para o mamão capixaba. Os preços no mercado externo não caíram e com a valorização do dólar melhorou a remuneração para o produtor e a situação favorece a exportação.

■ **ÁLCOOL:**
A queda do preço do petróleo tende a reduzir a demanda por biocombustíveis como o etanol



brasileiro. Mas, com a valorização do dólar os preços do mercado internacional são superiores aos do mercado interno.

■ **CAFÉ:**
Os preços caíram no mercado internacional durante a crise, na mesma proporção que o dólar foi valorizado. Os preços para os agricultores permanecem estáveis até o momento. Os estoques nos países consumidores (importadores) estão na faixa dos 20 a 25 milhões de sacas e são considerados satisfatórios.



■ **FRUTAS:**
Sinal verde para as frutas de mercado interno como morango, goiaba, maracujá, abacaxi e banana, que seguem com os preços regulados pela oferta e demanda. A oscilação de preços, por enquanto, ocorre em função da sazonalidade da produção, não havendo correlação com a crise financeira.

■ **BORRACHA:**
O Brasil importa dois terços de suas necessidades. Com o dólar alto os preços devem subir, com reflexos positivos



sobre o látex da seringueira. O quadro é favorável para os produtores.

■ **SOJA E MILHO:**
Os estoques mundiais dos dois produtos estão baixos, indicando que a demanda continuará aquecida. A situação favorece os produtores brasileiros que tem os produtos armazenados. Os estoques mundiais de trigo também estão baixos, como o Brasil e o Espírito Santo importam o produto, a tendência é preços em alta, refletindo nos preços dos alimentos.

LOCAL: ESCOLA UNIDOCENTE MUNICIPAL "CÓRREGO DA AREIA", EM JAGUARÉ

TEL: (27) 3769-1136

■ **Curso Cores da Terra**

DATA: 20 A 21 DE OUTUBRO

LOCAL: COMUNIDADE DE VIÇOSA, EM CONCEIÇÃO DO CASTELO

TEL: (28) 3547-1245

■ **Curso de Cores da Terra**

DATA: 21 E 22 DE OUTUBRO

LOCAL: ESCRITÓRIO DO INCAPER, EM LINHARES

TEL: (27) 3264-4655

■ **Plantio de Hortaliças Direto na Palha**

DATA: 23 DE OUTUBRO

LOCAL: COMUNIDADE DE RIO PLANTÓJA, EM SANTA MARIA DE JETIBÁ

TEL: (27) 3263-1367

■ **Dia Especial de Manejo Sustentável das Lavouras de Café Arábica**

DATA: 23 DE OUTUBRO

LOCAL: PROPRIEDADE DE MANOEL LEONARDO, DISTRITO DE PEDRA MENINA, EM DORES DO RIO PRETO

TEL: (28) 3559-1442

■ **Encontro de Agricultores em Recursos Hídricos e Meio Ambiente**

DATA: 24 DE OUTUBRO

LOCAL: ASSENTAMENTO RIO PARDINHO, FIGUEIRA, EM IBITIRAMA

TEL: (28) 3569-1351

■ **50ª Expoagro de Guaçuí**

DATA: 25 A 29 DE OUTUBRO

LOCAL: PARQUE DE EXPOSIÇÃO FRANCISCO LACERDA DE AGUIAR, EM GUAÇUÍ

TEL: (28) 3553-1794

■ **Curso Cores da Terra**

DATA: 27 A 28 DE OUTUBRO

LOCAL: COMUNIDADE DE MONTEVIDÉO, EM CONCEIÇÃO DO CASTELO

TEL: (28) 3547-1245

